



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JUAN EMILIO ALONSO FERNANDEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE O HPV: INTERLOCUÇÕES SOBRE DO
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO
DE MAUÁ-SP

SÃO PAULO
2018

JUAN EMILIO ALONSO FERNANDEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE O HPV: INTERLOCUÇÕES SOBRE DO
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO
DE MAUÁ-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA TEIXEIRA ZAPAROLI

SÃO PAULO
2018

Introdução

O câncer do colo de útero é um dos mais comuns entre as mulheres, sendo responsável por aproximadamente 500 mil casos novos e 230 mil óbitos por ano em todo o mundo¹. O tratamento dessa neoplasia é mais efetivo quando se tem a detecção precoce, que se dá, principalmente, pelo exame citopatológico (Papanicolau), sendo esse de tecnologia simples, eficaz e de baixo custo para o sistema de saúde(Rodrigues et al 2012)

Entretanto, esse câncer ainda é considerado um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, como o Brasil, pelas altas taxas de prevalência e mortalidade, em especial em mulheres de situação socioeconômica mais baixa(Casarin e Piccoli 2012)

Segundo Amaral, Gonçalves e Silveira (2012) o câncer do colo de útero é considerado o terceiro em incidência entre as neoplasias femininas no Brasil. Apesar dos constantes empenhos em educação da população e de disponibilizar o exame pela rede pública, ainda vem apresentando taxas de incidência e mortalidade que se mostram crescentes

O Câncer do colo de útero pela evolução e repercussão, que tem sido em aumento no mundo todo e no Brasil com maior incidência e mortalidade nos últimos 10 anos, e um problema de saúde comum real e de alerta pra nossa prática médica em cada um dos nossos cenários de atuação. Num primeiro momento foi feito um encontro com os integrantes da equipe de saúde e a ginecologista de nossa UBS para abordar questões que constituem problemas de saúde frequentes em nossa prática tendo como principal afetadas as mulheres. Sendo doenças crônicas em primeiro lugar em incidência, mais apresentando-se o câncer de colo de útero como um problema de repercussão na mortalidade e aparição em idades inferiores a 40 anos.

Sendo a mulher um pilar determinante na sociedade e ao mesmo tempo e as vezes discriminadas e subvalorizadas, decidimos realizar uma proposta de intervenção para melhorar a incidência de câncer de colo uterino, sendo as doenças sexualmente transmissíveis uma das principais causas e agentes agravantes da evolução dessa doença. Tendo como ferramenta a promoção em saúde, apoiados na intersectorialidade e tendo como meta principal contribuir para a melhora na saúde da mulher.

Esta doença tem um fácil diagnóstico e acesibilidade mediante o exame de Colpocitologia Oncológica (Papanicolau). Porém esse diagnóstico muitas vezes tardio é causado frequentemente por problemas culturais e desconhecimento sobre o tema Com isso , as medidas curativas nos seus estágios mais avançados tem provocado assim o alto índice de mortalidade que representa e evidencia a magnitude desse problema em mulheres menores de 30 anos. Com isso é imprescindível para a Medicina de Família e comunidade a implementação de medidas e projetos interventivos focados em um diagnóstico mais oportuno e um melhor conhecimento das mulheres sobre a doença e sua prevenção.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral.

Diminuir a incidência de câncer do colo de útero em mulheres em idade fértil.

Específicos.

- ♦ Aumentar nível de conhecimento das mulheres sobre HPV como principal causa do câncer do colo de útero;
- ♦ Contribuir para a diminuição da incidência e mortalidade de câncer do colo de útero nas mulheres em idade fértil.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Vila Magini. Cidade Mauá-SP

Público-alvo: Mulheres em idade fértil até 30 anos

Participantes: Integrantes da Equipe de Saúde da Família e Ginecologista.

Ações:

- ♦ Serão realizadas rodas de conversa semanais abordando cada um dos temas relacionados no projeto de intervenção: câncer de colo de útero, HPV e outras doenças sexualmente transmissíveis e métodos de prevenção.
- ♦ Realizadas perguntas simples e debates após cada conversa com a participação do Ginecologista no esclarecimento das dúvidas.
- ♦ Serão aplicados questionários no começo das rodas de conversa sobre o tema anterior para avaliar o nível de conhecimento das mesmas sobre os temas abordados.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação dos resultados nessas pacientes em questão será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo com uma periodicidade mensal após o término do programa de intervenção.

Resultados Esperados

Com o presente projeto poderá-se aumentar o nível de conhecimento das mulheres em idade fértil de até 30 anos sobre o câncer do colo de útero, a importância de uso dos métodos de barreira e a conscientização sobre o HPV como principal fator de risco para desenvolvimento da doença. Avaliando o mesmo, para assim diminuir a incidência dessa doença nesse grupo de mulheres.

Referências

RODRIGUES, BC.; CARNEIRO, ACO.; SILVA, TL.; SOLÁ, ACN.; MANZI, NM.; SCHECHTMAN, NP. et al. Educação em saúde para a prevenção do câncer cérvico-uterino. Rev Bras Educ Med. 2012; 36(1, Supl. 1):149-54. 2012.

CASARIN, MR.; PICCOLI, JCE. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. Ciênc Saúde Coletiva. 16(9):3925-32. 2011

* AMARAL, M S.; GONÇALVES, A G.; SILVEIRA, LCG. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. Revista Científica FacMais, Volume. VIII, Número 1. Fev/Mar. 2017